os servidores da municipalidade lotados em outros orgãos, bem como o venc amento especificado de cada um deles. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Daniel Costa

Alvaro Eustaquio Pedrosa

Eu, [illegible], lavrei o presente ato

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Décimo Primeiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr Orlando Haddad, os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luis Narcari - Vice Presidente; Lafayette Luiz Marcal de Andrada - 1º Secretário; Alvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário; Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro; Hélio Haddad; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Daniel Costa; Sebastião dos Santos Vieira; Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Não compareceu à reunião o vereador Luiz Augusto de Paula Lima e o vereador Marcos Possato. Aberta a Sessão, a ata an-

teria foi aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas. Projetos que deram Entrada na Casa: 01. Projeto de Resolução nº. 190 (Autoria da Mesa Diretora) - "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1988"; 02. Projeto de Resolução nº. 196 (Autoria da Mesa Diretora) "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1989"; 03. Projeto de Lei nº. 196 (Autoria do vereador Marcos Possato) - "Dá denominação de rua Engenheiro Januário Alvarenga Santos". Em seguida, o Presidente disse que, à requerimento, à três semanas, a Câmara vinha tentando solucionar e resolver o problema do Clube dos Ipês e que antes de passar a palavra para os atletas que ali estavam, para colocar uma posição da Câmara, ele também gostaria de explicar como havia ficado definido, até a última reunião. Explicou que a Câmara havia formado uma comissão que foi até a Prefeita, e que havia sido feito um Decreto exonerando o Sr. Geiel Lopes do Clube, e que a partir daquilo, a atual Diretoria do Clube esteve na Câmara, apresentou vários documentos, e que a Câmara votou para que o Decreto fosse revogado, até que a Prefeita pudesse ouvir a atual diretoria do Clube. Com a palavra, o Sr. Sebastião, representante dos atletas que frequentavam o Clube, disse que gostaria que o Sr. Ivani, atual Presidente do Clube, fosse ali, frente a frente com eles, para debaterem juntos, e que gostaria de perguntar-lhe quantos vestiários havia no Clube, pois ele nunca tinha ido lá. Perguntou como é que alguém poderia ser Presidente de um Clube que nem conhecia, e se o Clube não tinha gasto nenhum, como é que ele queria cobrar uma taxa de manutenção. Disse que o

Sr. Ivani havia apresentado uma ata para os vereadores, mas que ele gostaria que fosse apresentada a ata oficial, de fundação, pois ele havia sumido com a mesma, onde constava que havia sido feita uma rifa de um carro para gramar o campo; e que o Sr. Ivani estava sendo omisso naquilo. O Sr. Sebastião disse também que a atual Diretoria do Clube foi forjada, que o Sr. Geiel Lopes convocou seus parentes, sem convocar ninguém na reunião, e que nenhum dos frequentadores do Clube havia tomado conhecimento do fato; e perguntou aos vereadores se eles achavam aquilo certo, porque eles não queriam o Clube com a finalidade de ter lucro, e sim, somente pensando no esporte e no lazer. Com a palavra, o vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que não tinha nada contra o Sr. Ivani, mas que o mesmo estava totalmente por fora de tudo o que se passava no Clube dos Lopes; que eles puderam notar que a coisa estava muito mal administrada. O Sr. Pedro, também representante dos atletas, disse que o Sr. Geiel Lopes vinha aprontando há muito tempo e que ninguém fazia nada, que eles queriam que os vereadores tomassem uma decisão, que ficaram sabendo que na reunião da Câmara onde estive presente o Sr. Ivani, dois vereadores foram à favor do Sr. Geiel Lopes, mas que o povo estava revoltado com a presença do mesmo no Clube. O vereador Eduardo Marani disse que estive com a Comissão no Gabinete da Prefeita e que ela havia cumprido com as normas e as determinações que aquela Casa havia incumbido. Perguntou se o Clube tinha um Regimento Interno, onde normatizava as reuniões e eleições. O Sr. Pedro respondeu-lhe que a Diretoria

anterior tinha, mas a atual não. O vereador Eduardo Mgavani perguntou ainda se no Regimento do Clube não havia alguma parte onde dava o direito de alguém, quando não estivesse satisfeito com a diretoria, entrar com uma ação ou um pedido para que ela fosse retirada, que os vereadores deveriam garantir o direito dos atletas, de frequentarem o Clube, e que aquela questão de Diretoria deveria ser consultado o Estatuto e o Regimento, e eles mesmo resolveriam que medida deveria ser tomada com a diretoria atual. O Sr. Pedro disse que eles ficaram muito agradecidos com os vereadores que os estavam apoiando, e que por outro lado também ficaram muito tristes com os outros que, na reunião anterior onde eles estiveram presentes na Casa, os apoiaram; e depois, foram demagogos, quando o Sr. Avani ali esteve. Com a palavra, o vereador Carlos Neves disse que quando foi nomeado para fazer parte da Comissão, tomou a providência de ir até o Clube, pediu documentos e a ata de fundação que dava direito ao Ipê Esporte Clube. Disse que estranhava muito que o visitante tivesse dito que a ata da reunião da Câmara já estava lá e que constava que dois vereadores estavam contra eles e que foram demagogos, pois para que tal ata tivesse validade precisava ter sido aprovada em Plenário, e no entanto, a ata não tinha nem sido lavrada ainda e o visitante já estava sabendo, e aquilo demonstrava que tinha um informante na Casa e não sabia até que ponto o trabalho da Câmara era sério e honesto; que não gostaria de ser tratado da forma como foi tratado, pois os dois vereadores que eles mencionaram, era ele e o vereador Ennio Mendes, porém eles estavam julgando os fatos; que tinham que trabalhar em cima

de documentos, e o que dizia os documentos era que quem havia dado aquele direito ao Sr. Geuel Lopes, era a atual Diretoria do Clube. O vereador Marcos Rossato disse que gostaria de registrar a sua vontade de ajudar, pois sabia da importância do Clube. Com a palavra, o Presidente Evandro Castanheira Lacerda disse que gostaria de concluir aquele debate, dizendo que o assunto seria discutido na reunião na Prefeitura Municipal, com a Comissão dos vereadores, os denunciantes e a atual diretoria do Clube. Disse que a Câmara fez bem o seu papel, ouvindo as duas partes e levando a quem de direito, que era o Executivo. Agradeceu a todos e disse que eles poderiam ter certeza que teriam uma decisão que agradaria a todos. Em seguida, o Presidente passou à votação dos Projetos. Projetos em Segunda discussão e votação: 01. Projeto de Resolução nº...196-(Autoria dos vereadores Evandro Castanheira Lacerda e Lafayette Andrada) -" Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras". 02. Projeto de Resolução nº....196-(Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho)-" Altera a Resolução nº 027/96, que fixa a remuneração dos vereadores para a Legislatura 1997-2000 e dá outras providências". 03. Projeto de Resolução nº...196-(Autoria dos vereadores Luiz Augusto de Paula Lima e Lafayette Andrada)-" Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras, Resolução nº 005/90-" Os Projetos foram aprovados em segunda discussão e votação e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para terceira votação e redação final. Finda em segunda discussão e votação, foram colocados em votação secreta, os Projetos: 01. Substituti

vo ao Projeto de Lei nº 044/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - que "Autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo à expansão de indústria, e dá outras providências". O Presidente convidou os vereadores João Batista de Rezende e Sebastião dos Santos Vieira, para escrutinadores. Quatorze vereadores votaram: Doze sim, um não e um branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a Ordem do Dia da próxima reunião para terceira votação e Redação Final. Projetos aguardando Parecer de Comissão Especial: 01. Projeto de Lei nº 045/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Descaracteriza a destinação de Bem Público imóvel para fins de doação ao Conselho Particular de São Sebastião da Sociedade de São Vicente de Paulo". A Comissão formada pelos vereadores Edson Alves de Abreu, Eduardo Marani e Daniel Costa, deram o parecer favorável ao Projeto, que passou pelas Comissões permanentes da Câmara, que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. 02. Projeto de Resolução nº .../96 - (Autoria do vereador Eduardo Marani) - "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Cel. PM Henrique Eloi do Nascimento". A Comissão Especial formada pelos vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Luiz Augusto e Carlos Torres, deu o parecer favorável ao Projeto, que foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião para primeira discussão e votação. Projetos em vista: 01. Projeto de Lei nº 033/96 e 032/96, de autoria da Chefe do Executivo, que "Cria o Fundo e o Conselho Municipal de Habitação de Lavras e dá outras providências"; 02. Emenda à Lei Orgânica - (Autoria do

vereador Lafayette Andrada)- "Dispõe sobre o Mandato da Mesa Diretora, sua eleição e dá outras providências". Projetos sustados pela Mesa Diretora: 01. Projeto de Lei nº 041/96 (Autoria da Chefe do Executivo) e Projeto de Lei nº 042/96 (Autoria da Chefe do Executivo), Projeto de Lei nº 034/96 e 035/96 (Autoria da Chefe do Executivo); Projeto de Lei nº 046/96 e 047/96- (Autoria da Chefe do Executivo). Os Projetos de Lei nº 036/96 (Autoria da Chefe do Executivo)- "Orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1997"; Projetos de Lei nº 037/96; 038/96; 039/96 e 040/96, que aprovam orçamentos para o exercício de 1997, receberam o parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e tomadas de Contas, que foram exarados, discutidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Os Projetos que deram entrada na Casa passaram também pelas Comissões permanentes, que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados. Os Projetos foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. No último momento, no pronunciamento dos vereadores inscritos anteriormente, o vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que, na reunião anterior, houve uma discussão e que ele gostaria de expôr que a sua filha havia ficado doente dia 16/03/95, e que daquele dia em diante ele estava passando os piores dias de sua vida, pois tinha verdadeira loucura por seus filhos, e se ele não havia feito a barba na época da eleição, foi porque o seu filho estava em Belo Horizonte e ele só fazia quando o mesmo vinha passear em Lavras; que só sai

filho ficasse 4 ou 5 meses fora, ele ficava também sem fazer a barba. que jamais havia pedido voto naquele sentido, e que desde que sua filha havia ficado doente, telefonava uma média de seis vezes ao dia para ela. Disse que se tivessem que "xingar", que fizessem ao vereador Ennio Mendes, mas que os seus filhos, assim como os filhos de qualquer um dos vereadores, eram muito importantes para fazerem parte de reunião da Câmara; que sua filha estava em um bom lugar, e que jamais havia citado nome de nenhum parente de qualquer vereador naquela Casa, e pediu encarecidamente, que se alguém quisesse xingar, que fizesse ao vereador Ennio; que ele passava os piores momentos de sua vida com a morte de sua filha, e não queria ficar em reunião de Câmara ouvindo que ele havia ganho as eleições às custas da morte de sua filha, porque o que ele ganhava como vereador, muito mais ele gastava; que trabalhava os quatro anos e não apenas os seis que, digo, os seis meses que antecediam as eleições. O vereador Ennio Mendes de Siqueira agradeceu e disse que não gostaria que usassem o nome de seus filhos naquela Casa. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Luiz Augusto de Paula Lima, solicitando informações à respeito do Projeto de Lei nº 041/96 e 042/96. 2. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando que envie à Casa uma relação de todos os servidores municipais, discriminando cargo e vencimento de cada um; 3. do vereador Evandro Castanheira Sacerda, solicitando a permissão apenas de estacionamento temporário em frente à Drogaria União, a fim de facilitar o acesso das pessoas que vão até lá

em busca de medicamentos. 4. do vereador Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que conceda reajuste salarial para todos os servidores municipais; solicitando que informe à Casa por que motivo os servidores aprovados no último concurso público e nomeados recentemente, não foram admitidos na época em que foram aprovados; solicitando que determine a limpeza de todos os bueiros da cidade; solicitando que determine a liberação de medicamentos para pacientes carentes; solicitando que informe à Casa sobre a situação do aparelho de Raio x do Centro de Saúde da Chaveinha; do Secretário Municipal da Indústria e Comércio, manifestando o seu descontentamento com o fato da Prefeitura ter liberado o comércio em Lavras para vendedores de flores de outras cidades, que aqui vieram nos dias que precederam o Dia de Finados e no próprio dia; solicitando a colocação de placas indicativas das denominações das ruas e avenidas de nossa cidade, bem como a numeração correta das casas. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus foi encerrada a reunião.

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Décimo Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis dos dois dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luís Morani - Vice-Presidente; Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário; Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário; Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro; Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Daniel Costa, Luiz Augusto de Paula Lima, Sebastião dos Santos Vieira, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Aberta a Sessão, a ata anterior foi aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Resolução nº ...90 - (Autoria do vereador Marcos Possato) - "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras, ao Professor Élias Praga Germanowicz"; 02. Projeto de Lei nº 048/90 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à RGA, e dá outras providências"; 03. Projeto de Lei nº 049/90 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Descaracteriza a destinação de Bem Público Imóvel para fins de doação à SILKSTAR Serigrafia Ltda, e dá outras providências". 04. Projeto de Lei nº 050/90 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Descaracteriza a destinação de Bem Público Imóvel para fins de doação à RAFF - Propaganda e Publicidade Ltda. e dá outras providências". Com a palavra, o vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que sempre este